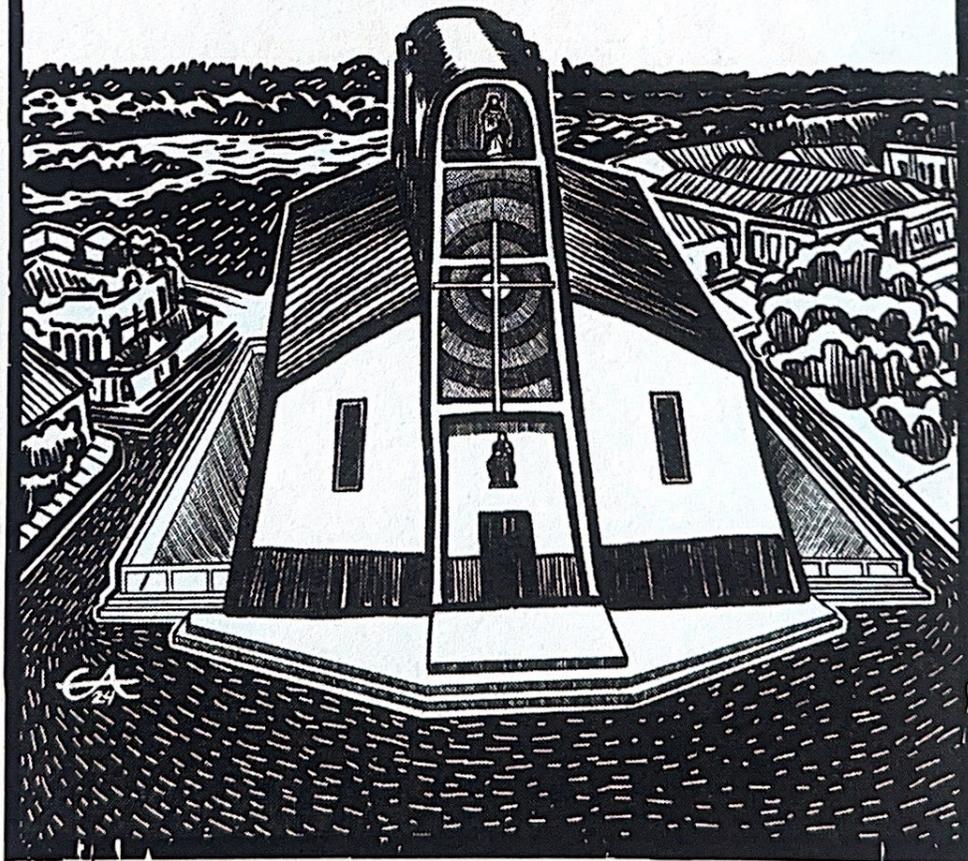


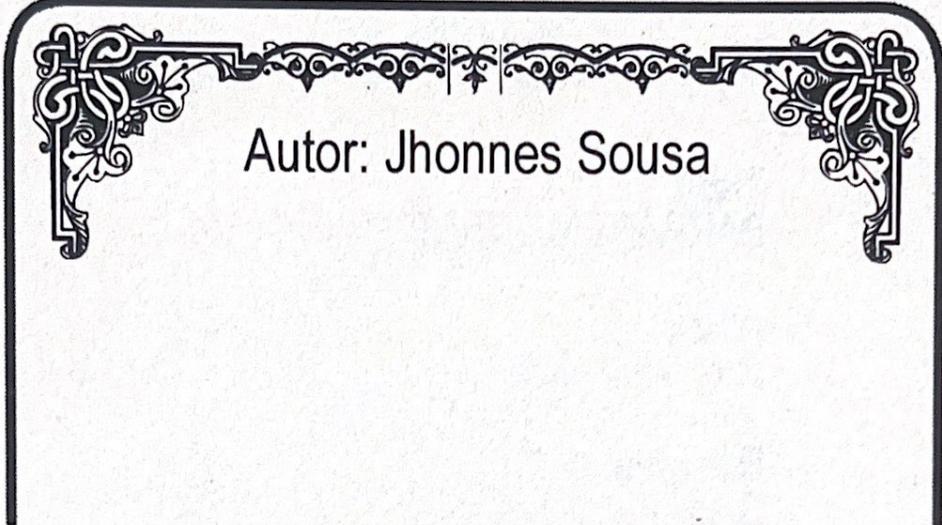
AUTOR: JHONNES SOUSA

# BARRAS EM CORDEL



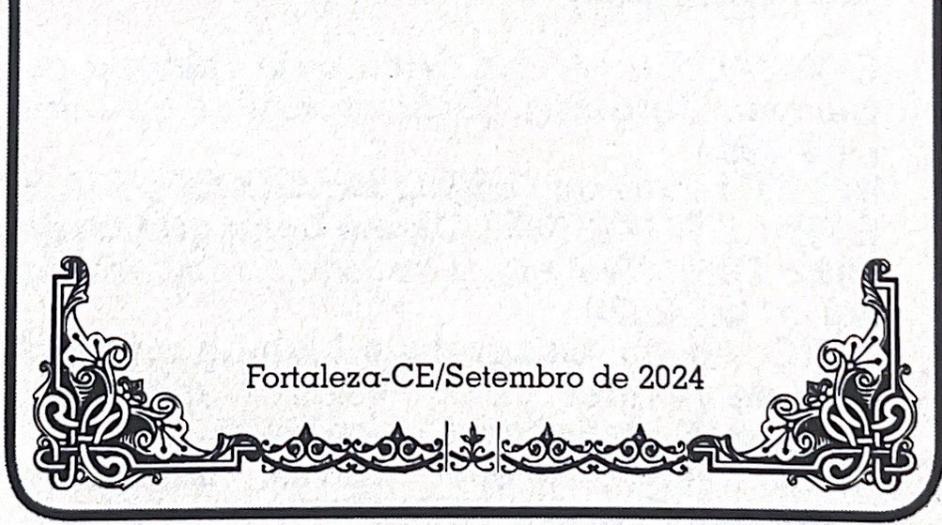
 **LITERATURA DE CORDEL** 

Rouxinol do Rinaré Edições / Capa: Eduardo Azevedo / Fortaleza-CE, Setembro de 2024



Autor: Jhonnes Sousa

# BARRAS EM CORDEL



Fortaleza-CE/Setembro de 2024

# FICHA

**Título**

BARRAS EM CORDEL

**Autor**

Jhannes Sousa

**Estrofes**

Sextilhas

**Capa**

Eduardo Azevedo

**Edição e Impressão**

Rouxinol do Rinaré Edições

---

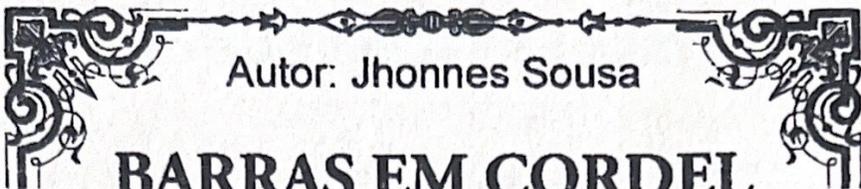
**REFERÊNCIAS:**

GONÇALVES, Wilson. **Vultos da História de Barras**. Teresina: Gráfica Editora Júnior Ltda, 1994.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico de 2022**. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em: 01 set. 2024.

NETO, Adrião. **Geografia e história do Piauí para estudantes: da pré-história à atualidade**. Teresina: Nova Editora Gráfica, 2006.

RÉGO FILHO, Antenor. **Barras, histórias e saudades**. Teresina: UFPI, 2007.



Autor: Jhannes Sousa

## **BARRAS EM CORDEL**

---

Um lugar que tenho orgulho,  
Barras, “Ilha dos Amores”,  
Onde o sol nasce primeiro,  
Cuja história é de primores,  
No versejo eu quero tanto  
Mostrar meu chão de valores.

Para essa minha homenagem  
Faço uso da memória,  
Recorrendo ao cordel,  
Para expor a trajetória,  
Desta Barras tão querida,  
No avançar de toda história.

Eu conto uma lenda antiga,  
Das andanças de um vaqueiro  
Que viu uma imagem santa,  
Próxima de um tucunzeiro,  
Esculpida na madeira  
E que emitia um luzeiro.

Naquele ato, o vaqueiro  
Ficou muito admirado,  
Ele vinha da Bahia,  
Mas voltou com o recado,  
Contou para um fazendeiro,  
O episódio inusitado.

Um católico obstinado,  
Era Miguel de Aguiar,  
Não duvidou do vaqueiro  
E aqui veio morar,  
Quis fazer uma capela,  
Mas morreu sem terminar.

Miguel de Carvalho, o herdeiro,  
Terminou a construção.  
O frei Manuel da Penha  
O aconselhou na missão,  
E entorno do local  
Nasceu a povoação.

Houve ali muitas mudanças  
E o lugar se transformou.  
Já no século dezanove  
Uma vila se elevou,  
José Almeida deu o passo,  
Enquanto aqui comandou.

Taumaturgo de Azevedo,  
Quando foi governador,  
Honrando seus conterrâneos,  
Demonstrando seu amor,  
Decreta Barras cidade,  
Com futuro promissor.

Barras se forma cidade,  
Neste espaço de riqueza,  
Com rios fazendo parte  
De uma terra com beleza,  
E os seus vários riachos  
São obras da natureza.

Historiando ainda sigo,  
Barras está na memória,  
Na Guerra do Paraguai,  
Triste conflito da história,  
Lutaram filhos da terra  
Com sangue, suor e glória.

Vou mostrar já nesta estrofe,  
Sinais de evolucionismo  
Barras com energia elétrica,  
Marcou seu pioneirismo.  
Quando o carro aqui chegou,  
Barras via o modernismo.

Na geografia passo,  
Vou à biodiversidade,  
É na Zona dos Cocais,  
Que se situa a cidade,  
Num relevo muito plano,  
Tendo a tropicalidade.

Com economia forte,  
Em termo de produção,  
Pois o que se planta dá,  
Tem milho, cana e feijão,  
Babaçu e carnaúba,  
Destaques da região.

Pela parte geográfica,  
Sigo de forma geral,  
São quase 50 mil  
Habitantes no local,  
Maior que país da Europa,  
Em área territorial.

Este lugar tão bonito,  
Por turista é visitado,  
Vem gente de todo canto,  
Chegando de todo lado,  
Para ver as atrações  
Que Barras detém de agrado.

A cidade é de folia,  
Seu Carnaval é famoso,  
Tempo junino é alegria,  
Diverte criança e idoso,  
Já dezembro é aguardado,  
Com festejo religioso.

Neste cordel que conduzo,  
Vou tentando registrar,  
As belezas desta Barras,  
Os encantos do lugar,  
Que aqui o homem investiu,  
Após Deus presentear.

Curtir o Marataoã,  
É um passeio especial,  
O Rio Longá também,  
É um grande cartão-postal,  
Quem vai sentir sua brisa,  
Fica com muito alto astral.

Tem a Igreja da Matriz,  
Lugar de reza e oração,  
Onde o barrense católico  
Mostra sua devoção,  
Fortalecendo sua fé  
Na Imaculada Conceição.

O Sítio do Tamboril,  
Merece ser recordado,  
Pois o vasto chão barrense,  
Já foi um dia ocupado  
Pelo homem pré-histórico,  
Que aqui deixou legado.

Da arquitetura antiga,  
Barras carrega sinal,  
Aludo à Casa Rosada,  
De prole tradicional,  
Hoje imóvel centenário,  
Prefeitura Municipal.

O nosso Mercado Público,  
É área comerciária,  
Que recebe todo mundo,  
Toda classe societária,  
Fortalece a economia,  
A atividade primária.

Lugar lindo de se ver,  
No coração da cidade,  
É a Monsenhor Boson,  
Praça com tranquilidade,  
O povo nela celebra:  
A paz, o amor e a amizade.

Outro canto também belo,  
Que traz muito bem-estar,  
É a Avenida Beira-Rio,  
Legal para passear,  
Abriga grandes eventos,  
Recebe quem vai treinar.

A Academia de Letras,  
Relíquia municipal,  
Que apoia os literatos,  
A classe intelectual,  
Fonte grande de pesquisa,  
Patrimônio Cultural.

Nosso Estádio Juca Fortes,  
Vai ainda ser apontado,  
Onde se produz esporte,  
E merece ser lembrado,  
Por anos teve esquecido,  
Mas foi recém-reformado.

A Capela Finada Alda,  
Cito também nesta glosa,  
Jovem Alda faleceu,  
De forma tão desastrosa,  
E hoje o povo a considera,  
Santa alma milagrosa.

Relembro Mártir Gregório,  
Homem que foi motorista,  
Trabalhando para a igreja,  
“Bateu” num jovem na pista  
Foi por isso assassinado  
Por um cruel tenentista.

A arte pulsa em nossa veia,  
Pontuo com convicção,  
Na escultura e na pintura,  
Há trabalhos de montão,  
Cito Lucílio Albuquerque,  
Referência na nação.

“Terra dos Governadores”,  
Também chamam por aqui,  
Pois oito filhos ilustres  
Governaram por aí,  
O Pernambuco, o Amazonas,  
E uma parte o Piauí.

De “Terra dos Marechais”,  
Barras levanta bandeira,  
Pois no exército do Brasil,  
Seguiram grande carreira:  
Taumaturgo de Azevedo,  
E Firmino Pires Ferreira.

Aqui nasceram figuras,  
Que esse Brasil aclamou,  
Tivemos o David Caldas,  
Que a República alastrou,  
Foi homem intelectual,  
Que nossa história marcou.

Na nossa literatura,  
Temos grandes escritores,  
Somos "Terra de Poetas",  
Temos bons declamadores,  
Aqui também cito ainda  
Repentistas cantadores.

Da música vou lembrar,  
Aqui uma banda criada,  
Hoje sendo centenária,  
Merece ser destacada,  
Lira Barrense é um show,  
À noite e até na alvorada.

Na dança também registro  
Mandacaru do Sertão,  
Um grupo bastante ativo,  
Que é mais que campeão,  
Quadrilheiros de primeira,  
Já ganhou meu coração.

Outro ponto muito forte,  
Menciono já neste ato,  
Que é feito com perfeição,  
É o nosso artesanato  
Com madeira, argila e linha,  
Surge a boa arte de fato.

Por nossa gastronomia,  
Qualquer um fica encantado,  
Tem gostosa cajuína,  
Tem peixe cozido e assado,  
Tem petas da Marieta,  
Produto requisitado.

A Educação se destaca,  
Nesta estrofe deixo enfática:  
Com destaques no ENEM  
Fomos à rede midiática.  
Temos medalhistas na OLP  
E também na matemática.

À saúde agora passo,  
Cumprindo essa minha sina,  
Lembrando o Dr. Zé Lages.  
Grande foi na medicina.  
Viva a nova geração,  
Que aqui também nos fascina.

O belo hino da cidade,  
É pérola em poesia,  
Composto por Francy Monte,  
Com tamanha maestria,  
O autor aqui é destaque,  
Homem de sabedoria.

A bandeira em quatro cores,  
Simboliza honra e grandeza,  
O azul lembra nossas águas,  
O branco exhibe pureza,  
Vermelho alude à coragem,  
E o verde à mãe-natureza.

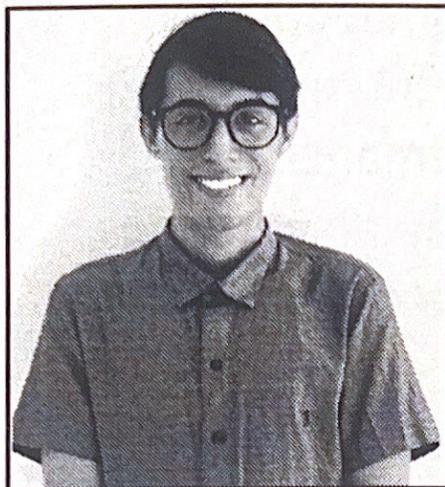
Esta é minha ilha sã,  
Terra de toda magia,  
A Barras da minha infância,  
Dona da nossa alegria,  
Ficará sempre lembrada  
Onde reina a poesia.

Por Barras tiro o chapéu,  
Versando com o coração,  
Minha terra que é gigante,  
Desde sua emancipação,  
Celebro o seu aniversário,  
Extasiado de emoção.

Assim, portanto, termino,  
Com altivez e prazer,  
Certo de contribuir,  
Na forma do proceder,  
Barras, cidade querida,  
Aqui eu amo viver.



## SOBRE O AUTOR



**Jhonnes Sousa** é graduando do curso de direito pela UESPI, escritor, poeta e ativista cultural. Revelou seu fascínio pela literatura muito cedo, retratando, poeticamente, a cidade e o estado em que vive. Suas poesias chegaram

logo ao gosto das pessoas, sendo publicadas em grandes portais de notícias e exibidas em programas televisivos. Em 2019, o jovem poeta recebeu moção de aplausos na Câmara Municipal de Barras pela publicação de poesias homenageando o território barrense. Como coautor, Jhonnes participa da antologia "Louvação", publicada pela Academia de Letras de Teresina e da "Cactus", lançada em parceria com o grupo Piauí Poético. Como ativista cultural, o jovem promove eventos literários para incentivar as pessoas a terem o hábito da leitura em sua cidade, sendo coordenador do Coletivo de Leitura de Barras e, ainda, participa da Comissão da Juventude IOV Brasil (Organização Internacional de Folclore e Artes Populares). Recentemente, devido sua jornada no mundo das letras, foi eleito o escritor e o poeta destaque de 2022 de Barras e, também, conseguiu ser diplomado como membro oficial da Academia Internacional de Literatura Brasileira.



GOVERNO DO  
**PIAUI**  
AQUI TEM TRABALHO.  
AQUI TEM FUTURO.



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



(85) 9.9604.9374  
@rouxinoldorinare  
rouxinoldorinare@gmail.com